

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O USO DAS TICS EM SALA DE AULA¹.

Ailton Durigon

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) – Campus Lages.
E-mail: ailton.durigon@ifsc.edu.br

RESUMO

A formação inicial dos professores é realizada em um curso de licenciatura, que é uma exigência legal para sua atuação em sala de aula. Para que este se mantenha atualizado e busque utilizar novas metodologias, é imprescindível o acesso à formação continuada. Muitos municípios de Santa Catarina tem dificuldade em contribuir nesta direção devido a diversos fatores como a sua localização geográfica. Este trabalho é parte de um processo de formação continuada de professores de escolas públicas pelo IFSC, que teve como um dos objetivos capacitá-los para o uso das tecnologias de informação e comunicação no processo ensino aprendizagem. Foram capacitados 232 docentes que atuam na educação básica, especialmente no ensino fundamental. As atividades desenvolvidas despertaram grande interesse dos docentes participantes, que fizeram a implantação destas junto aos estudantes das Escolas onde atuam, com resultados muito animadores.

Palavras-Chave: Formação continuada. TICs. Professores.

INTRODUÇÃO

Em todos os segmentos da sociedade, percebe-se a constante busca pela excelência profissional. Dentro dessa realidade, encontra-se o profissional da Educação, do qual se exige competência na arte de educar, sendo que as metodologias adotadas em sala de aula são um reflexo da formação dos docentes.

A formação de professores ocorre em dois momentos. O primeiro é a formação acadêmica que resulta na titulação obtida em uma Instituição de Ensino Superior e que permite o exercício de sua profissão. Já o segundo momento, diferentemente da primeira etapa que tem um tempo fixo de duração, deve ocorrer ao longo de sua carreira e de forma continuada. Os parâmetros curriculares nacionais (BRASIL, 1997), já apontam para esta necessidade.

Entretanto, devido a vários fatores, esta segunda etapa muitas vezes acaba não se desenvolvendo e o resultado é que as práticas pedagógicas se mantêm inertes durante

¹ Curso de Formação Inicial e Continuada para professores do Ensino Básico das redes Pública de Santa Catarina

o exercício de sua profissão, com reflexos negativos para os estudantes, especialmente nas Escolas Públicas da Educação Básica.

O baixo desempenho apresentado pelos estudantes da educação básica em exames como o SAEB e o ENEM, tem suscitado preocupação por parte dos professores e das autoridades educacionais, conforme destaca Silva (2010). É evidente a necessidade de ações que venham melhorar esta realidade.

A busca pelo aperfeiçoamento de métodos e técnicas que visem otimizar o aproveitamento dos conteúdos ministrados em sala de aula é uma discussão recorrente em educação. É notável a evolução e desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação em nossa sociedade. Dessa forma, professores e alunos precisam estar atentos a esta nova realidade educacional, pois de acordo com Tornaghi, Prado e Almeida (2010), o uso da tecnologia na escola requer novas competências e atitudes dos profissionais da educação.

Neste contexto, o Instituto Federal de Santa Catarina desenvolveu um programa de capacitação de educadores que estão atuando na rede pública de ensino no estado, oferecendo cursos de capacitação em diferentes municípios. Este artigo é o resultado do trabalho realizado em uma das unidades do programa, cujo objetivo central foi o de capacitar os docentes para o uso das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e de aprendizagem.

METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas em sete municípios (Caçador, Santa Rosa de Lima, Jaraguá do Sul, Palhoça, Águas Mornas, Sombrio e Braço do Norte), sendo capacitados 232 professores de escolas públicas. Em cada município, esta parte do curso relacionado ao uso das tics e das mídias teve uma carga horária de 20 horas sendo realizadas na modalidade semipresencial, em alternância com encontros presenciais e não presenciais.

Nos encontros presenciais (80%), foram apresentadas e discutidas algumas possibilidades de uso das tics no ensino e aprendizagem. Considerando que o objetivo era o de melhorar a prática pedagógica dos docentes, nos momentos não presenciais

estes implantaram o que foi estudado em suas escolas, com posterior socialização entre os colegas e docente responsável pelo curso.

Dentre os materiais e atividades apresentadas e discutidas com os docentes, destacamos:

- (i) Material relacionado à fundamentação teórica sobre o tema, como artigos científicos e o material do Proinfo;
- (ii) Busca refinada de informações, seleção de textos, imagens, vídeos e possibilidades de uso destes materiais disponíveis na rede mundial de computadores, no planejamento e organização de materiais para uso em sala de aula. Foi disponibilizada uma seleção de sites que possuem conteúdos direcionados as diversas disciplinas da Educação Básica;
- (iii) Apresentaram-se as possibilidades e recursos de um blog, sendo que cada docente construiu o seu próprio blog na plataforma blogspot, onde foram postadas as atividades desenvolvidas por eles junto a seus alunos. Para garantir a visibilidade e troca de informações entre os docentes, parte da avaliação do curso exigia que fossem realizados comentários sobre as postagens dos colegas;
- (iv) Utilizamos o software GIMP (disponível em <http://www.gimpbrasil.org> que por ser livre não há restrições sobre uso nos laboratórios de informática das escolas) para construção de mapas sensíveis a partir de uma imagem pré-selecionada e editada e que pode ser executada em qualquer navegador da Web. Esta parte do curso teve como base o trabalho de Garcia e Axt (2014);
- (v) Com a captura de imagens e vídeos usando smartphones e câmeras fotográficas digitais dos docentes, bem como imagens e vídeos da internet, realizamos a edições e montagens destes com textos, música, efeitos, dentre outros, com softwares de edição de imagens e vídeos (MovieMaker e kdenlive), com resultados motivadores.

Estes dois últimos recursos discutidos não dependem de acesso imediato à internet e podem ser utilizados pelos docentes, inclusive nas escolas que infelizmente ainda não possuem este recurso disponível em seus laboratórios ou que é inadequado, especialmente devido à baixa velocidade de conexão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso dos laboratórios de informática das escolas possibilita condições para reflexões e discussões entre os integrantes do processo ensino e aprendizagem, além da realização de atividades diferenciadas, viabilizando a construção eficiente de conceitos e conteúdos trabalhados.

Entretanto, não bastam laboratórios bem equipados e o docente não tiver um planejamento com objetivos bem definidos, concordamos com Valente (1999), que no trabalho docente, há sempre um eixo predominante, no qual se relacionam com as concepções do educador sobre conhecimento, ensino, aprendizagem e currículo.

Neste sentido, segundo Almeida (2000), para que o uso das tecnologias tenha um bom resultado, o professor precisa conhecer as experiências anteriores dos alunos para propor planos, cuja concepção seja o resultado de um trabalho cooperativo desenvolvido por todos os atores do processo ensino e aprendizagem.

No início do curso, fizemos um diagnóstico das turmas, onde foi possível constatar que o uso dos recursos tecnológicos por uma quantidade expressiva de docentes no seu cotidiano pessoal e profissional é muito insipiente, e em alguns casos, ele simplesmente não ocorre. Isso vai à contramão da evolução destes recursos na sociedade onde a grande maioria dos alunos utiliza cotidianamente.

Em alguns municípios nem todas as escolas dispõem de laboratório de informática, nem sistema de projeção, o que compromete ainda mais a inserção das tics no ensino e aprendizagem.

Este trabalho permitiu a aproximação e integração do Instituto com os docentes da educação básica trazendo resultados muito significativos e que terão seu reflexo positivo no cotidiano escolar.

Dentre os resultados obtidos, destaca-se o interesse e envolvimento dos docentes que, com base nas discussões presenciais, implementaram em suas escolas ações inovadoras na sua prática pedagógica, redimensionando o fazer pedagógico com o uso das tics no ensino, otimizando dessa forma, o aprendizado de seus estudantes.

CONCLUSÃO

A inserção de novas metodologias na sala de aula aponta para a necessidade de se discutir o ensino com outros olhares. O desenvolvimento deste curso proporcionou alternativas para o uso dos laboratórios de informática das escolas onde os docentes participantes atuam, com reflexos positivos na formação dos estudantes destas escolas.

O trabalho ocorreu de forma equilibrada, de acordo com o estabelecido no cronograma, facilitando a integração com os professores de outras escolas e culminando com a apresentação e discussão das potencialidades do uso das tics no processo de ensino-aprendizagem.

Entendemos que este trabalho oportunizou a integração do Instituto com os órgãos Públicos responsáveis pelo processo educativo da região de abrangência deste, por meio da formação docente continuada, além de que oportunizou o desenvolvimento de uma relação de cooperação entre os diferentes níveis institucionais com objetivo de melhoria da qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Informática e formação dos professores**. Brasília, Seed. Vol: 1 e 2. Ano 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

GARCIA, R. S. ; AXT, Margarete . **Mapas sensíveis educacionais: enunciado produtor de sentidos**. In: 24.º Seminário Nacional de Arte e Educação, 2014, Montenegro, RS. Anais Arte e Educação: os desafios do professor de Arte no mundo contemporâneo. Montenegro, RS: Editora da FUNDARTE. p. 500-508.

Silva, I. F. (2010). **O sistema nacional de avaliação: características, dispositivos legais e resultados**. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 21, n. 47, set./dez. 2010. pp. 427-448.

TORNAGHI, Alberto José da Costa. PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. ALMEIDA, Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: Guia do Cursista**. 2.ed. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2010.

VALENTE, J. A. **Formação de professores: diferentes abordagens pedagógicas**. In VALENTE, J. A. (Org.) *O computador na sociedade do conhecimento*. Campinas: Unicamp-nied, 1999.